



Termo de Cooperação nº 13/2018

2º ADITAMENTO

Processo nº 7164/2018

2º ADITAMENTO PARA PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE VIGÊNCIA DO TERMO DE COOPERAÇÃO CELEBRADO ENTRE A UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ – UNITAU E A DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, OBJETIVANDO A REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO AOS/ÀS ALUNOS/AS DO CURSO DE PSICOLOGIA.

PREÂMBULO

A **DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**, inscrita no CNPJ sob o nº 08.036.157/0001-89, com sede na Rua Boa Vista, 200, 8º andar, Centro, São Paulo/SP, doravante denominada **DEFENSORIA**, neste ato representada pelo Defensor Público-Geral do Estado, o Excelentíssimo Senhor Doutor **FLORISVALDO ANTONIO FIORENTINO JÚNIOR**, portador do RG nº 33.219.999-X e inscrito no CPF sob o nº 285.827.608-09, e a **UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ - UNITAU**, inscrita no CNPJ sob o nº 45.176.153/0001-22, com sede na Rua Quatro de Março, 432, Taubaté/SP, CEP 12020-270, doravante denominada **ENTIDADE**, neste ato representada pela Magnífica Reitora da Universidade de Taubaté, a Doutora **NARA LUCIA PERONDI FORTES**, portadora da cédula de identidade RG nº 29.786.591-2 SSP/SP e inscrita no CPF sob o nº 394.136.320-49, resolvem, com fundamento no artigo 19, inciso XIII, da Lei Complementar Estadual nº 988, de 09 de janeiro de 2006,





e no artigo 116, da Lei nº 8666/93, atualizada pelas Leis nº 8883/94 e nº 9648/98, celebrar o presente **TERMO DE ADITAMENTO**, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA

- DO OBJETO -

O presente **ADITAMENTO** tem por objeto a prorrogação do Termo de Cooperação nº 13/2018, celebrado em 30 de agosto de 2018, para continuidade do vínculo estabelecido entre a **DEFENSORIA** e a **ENTIDADE**, visando proporcionar aos estudantes regularmente matriculados e com frequência efetiva no curso de graduação de Psicologia: Básico I, Específico I e Específico II, a oportunidade de realização de estágio na Defensoria Pública de Taubaté, conforme especificações do plano de trabalho de fls. 369/373, do Processo Administrativo nº 7164/2018, parte integrante e indissociável deste Termo.

CLÁUSULA SEGUNDA

- DA VIGÊNCIA -

O prazo de vigência do ajuste fica prorrogado por mais 12 (doze) meses a partir do dia 02 de setembro de 2020.

CLÁUSULA TERCEIRA

- DA PUBLICAÇÃO -

Este **ADITAMENTO** deverá ser publicado, em extrato, após sua assinatura.

CLÁUSULA QUINTA

- DAS DISPOSIÇÕES FINAIS -

As partes firmam o presente termo em 3 (três) vias de igual teor e forma, perante as testemunhas nomeadas e assinadas, oportunidade





que ratificam todas as demais cláusulas do acordo de cooperação original e do primeiro aditamento que não foram alteradas pe o presente instrumento.

São Paulo, 01 de Setembro de 2020.

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

FLORISVALDO ANTONIO FIORENTINO JÚNIOR

Defensor Público-Geral

Nara Lucia Perondi Fortes
UNIVERSIDADE DE TAUEATÉ - UNITAU

NARA LUCIA PERONDI FORTES

Reitora

TESTEMUNHAS:

1.

Nome:

Gustavo Cavaleri Dias
Gustavo Cavaleri Dias
Assistente Técnico I
RG: 37.062.254-6

RG:

Defensoria Pública do Estado de São Paulo

2.

Nome:

Karina Martinez Cidre Joaquim
Karina Martinez Cidre Joaquim
Oficial de Defensoria Pública
RG: 37.009.232-6

RG:

Defensoria Pública do Estado de São Paulo





Universidade de Taubaté
Autarquia Municipal de Regime Especial
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76
Recredenciada pelo CEE/SP
CNPJ 45.176.153/0001-22

Departamento de Psicologia
Av. Tiradentes nº 500 – Centro
Taubaté-SP
CEP: 12.030-180
Tel.: (12) 3621-8768
e-mail.: psicologia@unitau.br

Plano de trabalho para o Estágio em Psicologia na Defensoria Pública do Estado de São Paulo – Regional de Taubaté.

Considerando as atribuições do Centro de Atendimento Multidisciplinar (CAM), as Deliberações CONSEP Nº 090/2015, CONSEP Nº 091/2015 e CONSEP Nº 246/2009 que regimentam os Estágios Supervisionados do Departamento de Psicologia, bem como a Lei CNE/CES Nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 (Nova Lei de Estágio), busca-se, com a presente proposta regulamentar o Estágio Curricular obrigatório em Psicologia na instituição, através de convênio com a Universidade de Taubaté.

A implantação do programa de estágio para estudantes de psicologia na Defensoria Pública vai ao encontro dos interesses institucionais de fortalecimento dos Centros de Atendimento Multidisciplinar, da prestação de um atendimento jurídico integral à população e do fomento as resoluções extrajudiciais de conflito. Consideram-se, ainda, como balizas desta proposta o respeito: às leis que regulamentam a profissão de Psicólogo – Lei Nº 4119/62 –; à Lei Nº 10.172, de janeiro de 2001 - Diretrizes Curriculares do Ministério da Educação e Cultura; à Lei regulamentadora do estágio - Lei Nº 11.788, de 28 de Setembro de 2008; e a resolução CFP 03/2007, sobre regulamentação da supervisão de estágio; ao código de ética profissional.

I) OBJETIVOS GERAIS:

- Capacitar o estagiário para sua inserção na prática profissional;
- Possibilitar a reflexão crítica acerca da atuação da Psicologia no campo sócio-jurídico de acordo com os princípios éticos da profissão;
- Desenvolver a capacidade de relacionar teoria e prática em Psicologia, no contexto de atuação da Defensoria Pública do Estado;
- Desenvolver a capacidade para o trabalho multi e interdisciplinar;
- Desenvolver a responsabilidade e o compromisso ético dos estagiários em consonância com os princípios da Defensoria Pública do Estado de São Paulo e com as necessidades da população atendida;
- Identificar as demandas institucionais e realizar intervenções psicossociais com os indivíduos envolvidos no contexto da Defensoria Pública do Estado de São Paulo;
- Ampliar quantitativa e qualitativamente o potencial de atendimentos e intervenções realizados pelo Centro de Atendimento Multidisciplinar.

II) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Despertar o olhar crítico do estagiário diante das realidades vivenciadas no cotidiano da Defensoria Pública do Estado de São Paulo;

- Aprender a lidar com situações inusitadas no cotidiano do estágio;
- Aprender a enfrentar, da melhor maneira possível, e com criatividade, os problemas que aparecerem no cotidiano do estágio, e principalmente no atendimento aos usuários;
- Trabalhar na perspectiva de humanização do atendimento;
- Mobilizar os recursos da comunidade e da Defensoria;
- Desenvolver atividades de pesquisa, administração e planejamento;
- Aprender a importância de desenvolver atividades de pesquisa, administração e planejamento no cotidiano do campo de estágio na Defensoria;

III) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

As atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário sob a orientação do supervisor de campo, são as atividades de rotina da Psicologia na Defensoria Pública do Estado de São Paulo, a saber:

- Atendimento técnico multidisciplinar especializado ao público, que consiste basicamente em acolhimento, orientações, escuta qualificada, suporte emocional/psicológico e acompanhamento social;
- Mapeamento e contato com a rede socioassistencial local;
- Encaminhamentos referenciados à rede de serviços;
- Leituras bibliográficas e documentais pertinentes ao cotidiano do estágio;
- Estudo de Autos;
- Discussão de casos com a equipe da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, e/ou com técnicos da rede de serviços;
- Suporte técnico aos defensores, servidores e estagiários de outras áreas;
- Aplicação de instrumentais técnicos e específicos de Psicologia, conforme área de atuação do estagiário;
- Interpretação de documentos técnicos em matéria de Psicologia, conforme área de atuação do estagiário;
- Elaboração de relatórios, estudos sociais, laucos, pareceres técnicos, atinentes à área de atuação do estagiário;
- Elaboração de relatórios estatísticos mensais de atendimento;
- Registro diário dos atendimentos realizados;
- Abertura, acompanhamento e encerramento dos procedimentos administrativos;
- Atuação em ações de resolução extrajudicial de conflitos;
- Visitas domiciliares e institucionais;
- Colaboração em projetos de capacitação de estagiários de Direito;
- Participação de eventos em Educação em Direitos;
- Realização de atividades de planejamento e pesquisa;
- Participação em reuniões de equipe e cursos de capacitação e aprimoramento profissional;
- Participar da Capacitação e Treinamento de servidores, defensores e estagiários;

- 371
- Acompanhar e participar, junto do supervisor, quando possível, das deliberações dos Conselhos Municipais, Estaduais e Federais afetos a suas funções institucionais.

IV) SUPERVISÃO DO ESTÁGIO:

Os estagiários serão supervisionados em dois momentos complementares: pelo supervisor acadêmico, que se configura como professor do Departamento de Psicologia e pelo Supervisor de Campo, que se configura pelo Psicólogo da Defensoria. Tais supervisores manterão discussão sistemática e frequente sobre o cumprimento dos objetivos do estágio na instituição e a atuação dos estagiários.

Considerando a atribuição dos Agentes de Defensoria de orientar e supervisionar tecnicamente o estágio dos estudantes ligados às suas áreas de conhecimento são responsabilidades desse Supervisor de Campo.

a) Do processo de inserção do estagiário no campo de estágio:

- Realizar Palestra de apresentação do Campo de Estágio na Universidade de Taubaté no início de cada semestre letivo processo de seleção dos estagiários a partir dos candidatos indicados pelos professores das disciplinas Estágio Supervisionado Básico I, Estágio Supervisionado Específico I e Estágio Supervisionado Específico II;
- Realizar processo de seleção dos estagiários a partir dos candidatos indicados pelos professores;
- Realizar o treinamento inicial do estagiário, antes do início de suas atividades de atendimento. Deverão ser abordados como quesitos mínimos desse treinamento:
 - ✓ Histórico, objetivos, metodologia, órgãos e áreas de atuação da DPESP;
 - ✓ Histórico, objetivos e metodologia do Centro de Atendimento;
 - ✓ Multidisciplinar (CAM) na instituição;
 - ✓ Demandas atendidas pelo CAM;
 - ✓ Procedimentos teórico-metodológicos e técnico-operativos da intervenção em Serviço Social e Psicologia no contexto da Defensoria Pública;
 - ✓ Legislação pertinente;
 - ✓ Quadro de pessoal;
 - ✓ Registro das atividades;
 - ✓ Instrumentais técnicos;
 - ✓ Conhecimento da equipe;
 - ✓ Conhecimento das instalações físicas da Instituição.

b) Do plano de supervisão:

- Acompanhar e orientar os estagiários em sua atividade cotidiana, sanando eventuais dúvidas que possam surgir durante as intervenções;
- Planejar e coordenar periodicamente sistema de supervisão técnica conjunta, com vistas ao intercâmbio de informações técnico-operativas e discussão de casos, entre os Agentes de Defensoria da área psicossocial, Defensores Públicos e estagiários;

- Responsabilizar-se formalmente pelos documentos técnicos produzidos pelos estagiários, sejam eles de comunicação interna ou externa à instituição;

c) Da avaliação dos estagiários:

A avaliação do estagiário será composta de duas avaliações distintas e complementares, realizadas pelo Supervisor Acadêmico e pelo Supervisor de Campo. O professor-supervisor avaliará o estagiário segundo critérios especificados na Ficha de Avaliação do Estagiário, elaborada pelo Departamento de Psicologia. O aluno será observado primordialmente quanto ao seu desempenho prático, de acordo com os critérios: Aspectos Teóricos, Aplicação da Teoria à Prática, Processo Analítico, Habilidades Práticas, Imagem e Postura Profissional, Comunicação e Relacionamento Grupal, Supervisão, Aspectos Éticos, Comprometimento, Assiduidade, Pontualidade e Cumprimento as Normas Institucionais.

O psicólogo da Defensoria (Supervisor de Campo) realizará a avaliação do estagiário segundo o desempenho do estagiário nas atividades definidas para o período, bem como os seguintes quesitos:

1. Qual é o conceito que você atribui à atuação do estagiário?

Excelente

Bom

Regular

2. O estagiário tem iniciativa de buscar informações necessárias para o desenvolvimento das atividades de estágio?

Sim

Ocasionalmente

Não

3. Como você avalia o relacionamento do estagiário com o gestor e a equipe?

Excelente

Bom

Regular

4. O estagiário contribui para a melhoria do desempenho da equipe na qual desenvolve as atividades para o alcance dos objetivos?

Sim

Parcialmente

5. O estagiário demonstra capacidade de organização do tempo, definição de objetivos na execução das tarefas e busca atualização contínua?

Sim

Ocasionalmente

Não

6. O estagiário assimila novos conhecimentos através da vivência de práticas profissionais?

Sim

Não

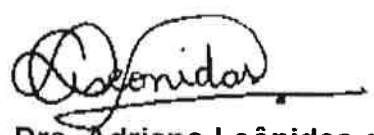
7. O estagiário desenvolve novas habilidades e competências que facilitarão sua inserção no mercado de trabalho?

Sim

Não

8. Você indicaria o estagiário para a contratação, caso existisse a possibilidade de aproveitamento na empresa?
Sim
Não

Taubaté, 26 de junho de 2020.



Profa. Dra. Adriana Leônidas de Oliveira
Diretora do Departamento de Psicologia - Unitau



Profa. Mestra Andreza Cristina Both Casagrande Koga
Coordenadora de Estágio do Departamento de Psicologia – Unitau